ANNO DE 1839. SEGUNDA FEIRA 2 DE DEZEMBRO. NUMERO 268.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

CAMBIOS.

Novembro. 29.

Londres...... 33 por 1$000 cad.
Lisboa .... 80 por o/o premio, por meias offerecido.
França....... 295 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.
OURO — Moedas de 6$400 rs, Velhas 14$800 a 15$000
" Ditas " " Novas 14$600 a 14$800
" Ditas de 4$000 rs., 8$100 a 8$200
PRATA — Patacões Brazileiros -------- 1$560 a 1$580
Pezos Columnarios -------- 1$560 a 1$580
" Ditos Mexicanos ---------- 1$520 a 1$540
Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 3 a 4 por 100. de disc.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

Dias da Semana.

2 Segunda	S. Bibiana V. M.	Não ha despacho.
3 Terça	S. Francisco Xavier Ap.	Relação e Aud. do J. de D. da 1. vara de manhã.
4 Quarta	S. Barbora V. M.	Sessão da Thez. Audiencia do J. de D. da 2. v. de
5 Quinta	S. Geraldo Arc.	Rel., e aud do J. de D. da 2. v.
6 Sexta	S. Nicoláo B.	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
7 Sabbado	S. Ambrosio B.	Rel. e aud. do J. de D. da 1. v. de m.
8 Domingo 2. do Advento Conceição de N. S.		

Mare cheia para o dia 2 de Dezembro.

As 2 horas e 6 minutos da manhã — As 2 horas e 30 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Dia 2 de Dezembro.

Quando do Prata ao Amazonas dirigimos os nossos chorosos olhos sobre a terra da Santa Cruz, e vemos as inexoraveis Parcas mudando a sua ventura na mais deploravel sorte; quando até aos nossos magoados ouvidos chegaõ os moribundos ais de nossos caros patricios; quando sentimos vacilantes as nossas lisongeiras esperanças, nossa alma certamente desfalleceria se o venturoso dia 2 de Dezembro nos não tivesse dado o seguro garante d'um mais prospero futuro.

Quatorze vezes tem o brilhante astro do dia feito sobre o Zodiaco a sua costumada carreira, depois que PEDRO II vio pela primeira vez a luz do dia, e este dia sempre tem sido para os Brazileiros o precursor d'um bonançoso porvir. Oxalá este astro, que, por obedecer á voz de Josué, parou na sua carreira, augmentasse agora prodigiosamente a sua marcha para felicidade do Brazil.

Não pertendemos hoje fazer um pomposo elogio á realeza; é sempre a adulação quem dirige as pennas elogiadoras da purpura. Nem sempre o nascimento dos Cezares é um dia de gala para os povos: foi com pedra negra que se marcaraõ os em que nasceraõ os Neros, os Caligulas, os Domicianos. Mas aquelle dia, em que nasceo PEDRO II, o Herdeiro da coroa imperial do Brazil, o Successor de PEDRO I, é o dia fausto para os Brazileiros, porque no mesmo instante, em que o negro Fado, em um accesso da mais infernal iracundia, ordenou, que vivessemos sempre a braços com a guerra civil e expostos mesmo a invasões inimigas, neste mesmo momento o Genio defensor da terra da Santa Cruz decretou que o 2.º Imperador do Brasil havia de pôr, um dia, termo á tantas infelicidades.

Cercado de todos os prestigios, do nascimento da naturalidade, do poder, das relações de parentesco com algumas Nações da Europa, e mais que tudo educado por principios Constitucionaes, elle poderá conduzir perante o altar da paz e da concordia aos Brazileiros dissidentes; e depois dizer aos Estrangeiros: Vós já não zombareis impunemente da fraqueza do meu Imperio. Eu aprendi com meu Augusto Pae a sofrer, e a vencer; e os meus Brazileiros, outr'hora fracos pela desunião hoje unidos, e todos irmãos, sabem apreciar a amizade, e debellar a perfidia.

Se os Macedonios se vangloriavaõ com o abrasamento do templo de Diana, pronostico de que, algum dia, Alexandre poria em combustão o mundo todo, quão differente e quanto mais justa não deve ser a nossa alegria, por vermos, que poucos annos faltaõ para que o Sr. D. PEDRO II possa dar uma completa paz ao Brazil todo; e então nós cantaremos com o Heroico Latino:

Por teu mando, Senhor, por teus cuidados,
Ficar para sempre o Brazil livre
Das tristes manchas dos antigos crimes.

" Te duce, si qua manent sceleris vestigia nostri,
" Irrita perpetuá solvent formidine terras.

Virg. Eclog. IV vers. 13.

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 23 do passado.

Officio — Ao Exm. Presidense, ponderando-lhe que tendo-se reconhecido a necessidade da construcção d'um Cimiterio para nelle se sepultarem os soldados que falecessem de enfermidades contagiosas, havia-se tambem reconhecido o mal que podia cauzar aos citios visinhos o cimiterio construido dentro dos muros do quartel do Hospicio, e que tendo encarregado ao Major J. da C R R. Monteiro de examinar um terreno no Campo de Santo Amaro, para nelle erigir o cimiterio Militar, achou o mesmo Major, que o cimiterio devia ser feito ao lado do do Inglez, approveitando-se um dos seus lados, cujo muro deviria ser comprado, assim como aforado o terreno, que pertencia ao orgado de Maciape, com quem o Governo devia contractar o aforamento perpetuo, ou temporario, como mais conveniente achasse.

Dito — Ao Director interino do Arsenal de Guerra, acerca do fornecimento dos materiaes e dos operarios que o 1. Tenente A. L de Santa Anna havia requisitado para os concertos dos quartos arruinados do Forte do Buraco

Dito — Ao Commandante interino do Forte de Gaibu', reenviando-lhe segunda vez os papeis de contabelidade pertencentes ao Destacamento no mez de Outubro, para que fossem reformados em conformidade do que se lhe ordenara em officio de 15 do corrrente.

Portaria — Ao Director interino do Arsenal de Guerra, para mandar demittir os soldados da Companhia d'Artifices Simplicio Ferreira Coelho, Jose de Souza, e Joaquim Cardoso da Silva, que completarão o seu engajamento, e não querem continuar no serviço.

Dito — Ao Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, mandando dar demissão ao soldado Francisco Jose de Souza, por ter completo o seo engajamento, e não continuar no serviço.

Dito — Ao mesmo, mandando dar demição ao soldado Jose Maria dos Anjos, e receber com praça em seu lugar o paisano por elle offerecido Joaquim Jose de Santa Anna, que serveria somente o tempo que faltava ao demittido para completar o que estava obrigado a servir como recrutado.

Dia 27.

Officio — Ao Exm. Presidente, instando pela remessa do Formulario dos medicamentos precisos ao Hospital Regimental, afim de fixar o dia da arrematação de taes medicamentos, por se ter finalizado o contracto do Boticario tornecedor.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., enderessando-lhe o requerimento do Alferes de primeira Linha João Rodrigues da Silva, que ao Governo Imperial supplicava a Graça de confirmal-o Tenente da mesma linha, com vencimentos, e antiguidade da proposta que a este posto o elevou a exemplo do Major Emeliano Filippe Pinicio Munducurú e Alferes Francisco do Rego Barros Falcão, a fim de que S Ex houvesse de dar ao mesmo requerimento conveniente direcção.

Dito — Ao Commandante do Brigue Escuna — Nicteroy —, para entregar a disposição da escolta que este officio acompanhou 60 recrutas vindos da Provincia das Alagoas, com destino ao serviço do Exercito.

Dito — Ao Auditor de Guerra, enviando-lhe dous conselhos de Direcção acompanhados das competentes justificacões, afim de que obrigasse aos justificantes apresentar documentos que comprovem o allegado nos itens da peticão, ou á darem testemunhas, que provem a confirmação dos postos de seus pais, e Avós, sem o que não podião servir como Cadetes da primeira Classe.

Dito — Ao Commandante interino do Forte de Gaibu', accusando o recebimento do seu officio de 16 do corrente; remettendo-lhe a importancia dos vencimentos do Destacamento no presente mez, e dando-lhe varias disposicões a cerca da contabelidade, e mudança das praças destacadas.

Dito — Ao Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, enviando-lhe as fés d'officio do Cabo invalido Jose Francisco Monteiro, e soldado Sotero Manoel, requisitadas a Thezouraria em Maio deste anno.

Portaria — Ao Major Commandante do Deposito, mandando considerar praças do mesmo aos 60 recrutas vindos das Alagoas constantes da relacão que se lhe remettia, assignada pelo Secretario Militar.

Dia 28.

Officio — Ao Doutor Presidente da Junta de Saude, disendo-lhe, que a reunião da mesma marcada para o dia 30 do corrente, ficava transferida para o dia 3 do vindouro mez por ser Santo o referido dia 30.

No mesmo sentido se officiou ao Doutor Francisco Xavier Perreira de Brito.

Dito — Ao Commandante Superior da G. Nacional do Municipio, significando-lhe, que as nove horas da manhã do Dia 2 de Dezembro, Anniversario Natalio de S. M. I., se lhe apresentaria no largo de Palacio o Parque d'Artilheria, que tinha de marchar na Grande Parada desse Dia.

Dito — Ao Director interino do Arsenal de Guerra, para que as 6 horas da manhã do dia 2 de Dezembro vindouro mandasse apresentar ao Commandante do terceiro Batalhão d'Artilheria no quartel das 5 pontas, a Companhia d'Artifices em grande uniforme, e no melhor aceio, deixando unicamente no quartel a gente necessaria para sua guarda Que amanhã a tarde mandasse entregar ao mesmo Commandante por praças da mencionada Companhia as duas bocas de fogo de Calibres 1, e 6 que devem faser parte das que compõe o Parque da grande parada.

Dito — Ao Commandante interino do terceiro Batalhão d Artilheiria, communicando-lhe o exposto no antecedente officio.

Dito — Ao mesmo, para mandar receber da Thesouraria a quantia de 2:9..U7.. reis do ajuste de contas de fardamento, que se está a dever as Praças do Batalhão do seu interino Commando, que out'ora pertencerão a outros Provincias, devendo depois do recebimento de tal quantia faser o pagamento na forma das ordens estabelecidas.

Dito — Ao mesmo, remettendo-lhe a parte accusatoria do Corneta desertor da Companhia d'Artifices Francisco das Chagas d Oliveira a fim de que formasse o competténte Conselho de disciplina, que por falta d officiaes, não podia ser feito na mesma Companhia.

Dito — Ao Major Commandante do Deposito para que recebesse da Thesouraria a quantia de 650U315 reis do ajuste de contas de fardamento, que se estava á dever as Praças do mesmo Deposito, que a outras Provincias pertencerão, devendo depois fazer o pagamento como se lhe determinava.

Dito — Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, disendo-lhe, que por falta de gente, e attropelo em que se achava o serviço, o terceiro Batalhão d' Artilheria deixava no dia 1 do mez vindouro em diante de metter-lhe as praças que dava o serviço da policia.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 27 do p. p.

Officio — Ao Exm. Presidente da Provincia; enviando-lhe em cumprimento as ordens do Tribunal do Thezouro Publico Nacional de 26 de Fevereiro de 1835, e 25 de Dezembro de 1836. as certidões por primeira, e segunda via do Ponto dos Empregados da mesma Thesouraria do anno financeiro p. p. de 1838 á 1839, e do 2. semestre do mesmo anno.

Dito — Ao Commandante das Armas, remettendo-lhe as Fés de officio do Cabo Joze Francisco Monteiro, e do soldado da Companhia de Artilheria montada da Provincia das Alagoas Sotero Manoel.

Dito — Ao Contador da mesma Thezouraria, partecipando-lhe ter o Regente em Nome do Imperador por Decreto de 15 de Outubro pp. concedido á Joze de Pinho Borges a Pensão de 553$333 reis como indemnisação da perda do officio de Juiz d'Alfandega desta Provincia.

Dito — Ao mesmo partecipando-lhe que as chaves da casa, em que esteve a Recebedoria de Rendas Geraes Internas, forão entregues ao seu Proprietario Bernardo Antonio de Miranda em o dia 18 do corrente.

Portaria — Ao Thezoureiro da Fazenda mandando entregar ao das Rendas Provinciaes a quantia de 1:655$2.0 reis, importancia das despezas feitas pela Repartição das Obras Publicas com diversas obras d Administração Geral nos mezes de Abril á Setembro do corrente anno, segundo consta da conta, e documentos que juntos acompanharão.

Diversas Reparticoens.

TRIBUNAL DA RELLAÇAO.

SESSÃO DO DIA 28 DO PP.

Na appellação Civel do Juizo de Direito desta Cidade, appellante a Fazenda Nacional, e appellado Nuno Maria de Seixas, Escrivão Bandeira; se julgou pela confirmação da sentença recorrida.

Os Embargos de Miguel Velozo da Silveira Nobreza e Vasconcellos oppostos ao Accordão contra elle proferido na cauza de appellação Civel do Juizo de Direito do Civel de Maceió Escrivão Bandeira, em que he embargado Antonio Joze Martins forão julgados provados para reforma do segundo accordão, e confirmação do 1, julgando nullo todo o Processo por falta de Conciliação.

A Revista Civel Recorrente Cosme Gonçalves de Oliveira, Recorrido Antonio Francisco de Andrade Curfo, Escrivão Ferreira; foi julgada a favor do Recorrente.

Os Embargos de Luiz Martins de Paula oppostos ao accordão na cauza de appellação Civel da Cidade da Fortaleza do Ceará, Escrivão Ferreira; embargado Manoel Caetano Govêa; forão recebidos e julgados provados, reformado o segundo accordão embargado, e confirmado o primeiro.

A appellação Civel do Juizo de Direito desta Cidade; appellante Manoel Luiz da Veiga, Appellada a Camara Municipal de Olinda

Escrivão Bandeira; foi julgada pela confirmação da sentença recorrida.

Na appellação Crime dos Jurados do Rio Formoso, appellante Joze Marcelino de Santa Izabel, e appellada a Justiça, se julgou não tomar-se conhecimento do Recurso., Escrivão Ferreira

Na Revista Civel, Recorrente Joze Feliciano de Couto por cabeça de sua mulher, e outros, Recorrido Maria Francisca da Espirito Santo, Escrivão Bandeira; foi julgada a favor do Recorrente.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

A Barca Portugueza Bella Pernambucana, vinda do Porto entrada em 25 do p p Capitam Manoel Francisco Ramalho, consignada a Thomas d'Aquino Fonceca.

Manifestou o seguinte.

7 Caixas com ferragem, 21 cunhetes com dita, 19 barris com dita, 668 cadeiras, 17 caixas com sevada, 12 ditas com diverças miudezas, 11 barricas com ferragem, 38 caixas com chapeos, 23 barris com vinho, 37 barricas com sevada, 14 caixas com fasendas, 1 dita com obras de latão, 2 fardos com peneiras, 1 cunhete com varas para palio, 6 caixas com fio de vella, 2 secretarias, 10 mezas, 10 duzias de taboas de pinho, 39 caixas com vinho, 65 pipas com vinho, 4 caixas com grão de bico, 5 ditas com calcado, 51 quartolas, 10 comodas, 8 barris com carnes, 2 ditos com vinagre, 2 Jarras, 1 caixa com Imagens, 3 secretarias, 10 milheiros de sal, 15 caixas com conservas, 10 camapés, 5 marquezas, 100 cunhetes abatidos, 7 pipas com vinagre 14 caixas com Drogas, 4 escadas, 1 fardo com drogas, 12 barricas com farellos, 2 caixas com agoa mineral, 2 ditas com assafates, 1 condeca com fazendas, 1 caixa com chapeos para Snra., 2 camas, 2 embrulhos com fazendas, 700 resteas de sebollas 9 canastras com alhos, 1 caixa com retros, 7 canastras com maçães, 22 caixotes com peras seccas, 20 seiras com figos 2 meias pipas com vinho, 10 caixas com alhos, 2 ditas com ameixas, 1 cunhete com obras de prata, 10 saccas com farellos, 1 lata com salpicões.

Fora do Manifesto.

2 Cerros com pertences, 10 barris com vinho, 10 caixas com dito, 1 barril com carne, 1 cunhete com ferragem, 6 cestos (ignora-se) 5 carellas, 40 canastras com macães, 15 barricas com batatas; 2 canastras com alhos e sebollas, 1 dita com nozes, 2 caixas com Imagens, 2 ditas com nozes, 1 dita com figuras, 12 ditas com doce, 1 canastra com castanhas. 2 caixas com chapeos, 1 caixote com espingarda, 1 dito com castanha, 1 bahu com obra de prata, 2 embrulhos com fazendas, 1 lata com obras de prata, 4 cunhetes com ditas, 1 embrulho (ignora-se), 1 cunhete com meias. 1 dito com sementes, 3 caixotes com figos, 1 Jumento, 3 cunhetes (ignora-se), 2 barris (dito), 3 embrulhos com nozes, 1 dito com amostras, 1 dito com doce, 1215 resteas de sebollas, 2 ceiras com figos, 1 caixa com palinha, 1 viveiro com canarios, 2 gaiolas com ditos.

— A Pauta he a mesma do n. 247.

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do n. 259.

O Arsenal de Guerra compra papel cartuxinho; pano azul para fardamento; dito preto; capatos para Tropa; brim; Olanda de forro; aço, correia; madeira para construcção, e vassoura de piacava. As pessoas pois que taes objectos tiverem, comparecão neste Arsenal as dez horas do dia afim de se ajustar, e preferir-se a quem por menos vender taes objectos.

Arsenal de Guerra 29 de Novembro de 1839.

João Arcenio Barboza.
Vice Direitor.

Relação dos generos comprados para o Almoxarifado do Arsenal da Marinha na presente semana.

A Manoel Themoteo, 80 páos de ginipapo, por 40$ rs.

A Joze Lopes de Oliveira, 3 chapas de ferro com 2 arrobas e 30 libras, a 140 a libra, 500 pregos de ferro, a 1$ rs. o cento, 450 caixas de bomba de cobre, a 240 o cento, 3 chapas de latão para meia laranja, por [illegible] reis, 3 olhaes de bronze com 8 libras, a 700 rs a libra, 4 rodas de dito a 400 rs., 3 rodas de metal a 5$ rs., 24 vidros para as [illegible] a 240 rs., 3 machos de bronze com 93 libras e 1/4, a 700 rs a libra, 1 nabo e junco de bronze por 20$ rs., 1 aro de metal para roda do leme, por 25$ rs, 4 arrobas 6 libras e meia de assucar branco a 2$00 a arroba, 56 canadas e um quartilho de agoardente a 720 rs.

A Maduro, Fonceca, e Silva, 1 pessa de lona da Russia, por 30$ rs., 40 arrobas e 29 libras de cabo de linho, a 23$500 o quintal, 16 libras de merlim a 400 rs.

A Antonio Vaz de Oliveira, 3 arrobas e 23 libras de café moido a 280 rs. a libra 6 arrobas e 4 libras de bacalhão, a 10$500 reis o quintal.

Justo Carlos Conrado Pritz, 6 barris de alcatrão da Suecia, 8$ rs.

Francisco Antonio Bastos, 5 livros de papel almaco de 200 folhas, a 1440 rs. 6 ditos de dito de 50 folhas a 400 rs., 1 livro mapa de papel de Olanda de 200 folhas por 12$ rs.

A diversos vendedores pelo comprador da Repartição. 5 pães de obreias por 80 rs 75 penas de escrever por 160 reis parafuzos grandes por 60 rs., 1 libra de amarello francez por 960 reis, uma carga de carvão de madeira por 2720 rs. 600 cravos de barrica por 2160 rs 8 libras de secante por 2400. 1 resma e nove quadernos do papel de pezo por 5530 rs., 4 libras de agua raz por 1040 rs. 2 livros de 50 folhas por 600 rs.

N. B. Que as 40 arrobas e 29 libras de cabo, e 16 libras de merlim foi comprado por conta da Provincia do Ceará, para a Escuna Victoria, outro sim, a carne verde, e pão com que se fornece os Navios armados foi arrematado durante o anno financeiro, pelos precos, e as pessoas abaixo declaradas, não se mencionando as quantidades por os ditos Arrematantes não terem a presentado suas contas

Francisco Xavier da Fonceca Coutinho, Arrematante da carne verde, a 2960 a arroba.

Manoel Antonio de Jezus, dito do pão ou bolaxa, a 3340 rs arroba.

Arsenal da Marinha 29 de Novembro de 1839.

Luiz de Franca e Mello
Escrivão.

PREFEITURA.

PARTE DO DIA 29.

Illm. Exm. Sr.—Forão presos hontem á minha ordem, e tiverão hoje destino Francisco Fernandes Porfiro, pardo, pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio, por andar á espera d'outro em Fora de Portas para o assassinar; George Nelson, inglez, por um Cidadão por estar bastante ebrio, e querer entrar em sua casa; Benedito, pardo escravo de Manoel Luiz Gonçalves, Benedicto, preto, escravo de Antonio Pereira Mendonça, e Antonio, tambem preto, escravo de Francisco de Salles da Costa Monteiro, pelo Sub-Prefeito da Boa-vista, por desordem: João Gonçalves, Martinho Joze de Souza, e Joaquim Ferreira de Mello, pardos, pelo Sub-Prefeito dos Affogados. o 1. por ter ferido com uma espada a Thomaz Honorato, o 2. por ser assuadeiro, e ter de costume andar armado de um chuço, e estoque, cujas armas póde lancar fora na occasião de ser preso e o ultimo por ter morto a sua mulher; Paula Maria do Espirito Santo, tambem parda, pelo Sub-Prefeito de Muribeca, por seduzir escravos alheios; e Thereza de Jezus, tambem parda, pelo Sub-Prefeito de Olinda, por ter assassinado a Maximianno da Costa, com quem tinha tractos clandestinos.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Correspondencia

Snrs. Redactores.—Mandando o Exm. Sr. Presidente regular o lancamento da Decima dos Predios novamente collectados no Municipio de Olinda, pela ordem do Thezouro de 29 de Dezembro de 1835, peço-lhes o favor de publicarem a dita ordem para governo do Collector de Olinda, e para conhecimento dos donos dos predios S. Exc deo aos donos dos predios o allivio da vexação provavel de pagarem decima dos terrenos applicados á lavoura, ou que estão destinados a esse uzo para o futuro, e agora incultos; mas não se dignou de resolver a duvida, que fez objecto da representação dos donos dos sitios das estradas do Salgado, Belem, Rozarinho, João de Barros, Tacaruna &c. A ordem do Thezouro tambem não resolve a duvida, que he determinar-se quaes são os predios urbanos Esta ordem (fallando respeitosamente) não he mui juridica; mas o seu author, não seja embora Authoridade em Direito, era o Ministro da Fazenda e se devem obedecer suas decisões; Toda via della mesmo concluimos que só os predios urbanos devem ser collectados, e que o Ministro entendia por Predios urbanos aquelles edificios sumptuosos, que nos suburbios da Corte tem quintal e jardim de recreio (assim como alguns dos Predios da Ponte de Uchôa, e Magdalena) encravados em terras destinadas á lavoura, e usos rusticos; Predios estes que nenhuma semelhanca tem com os das estradas mencionados, em que há somente lavoura, e caza simples de habitacão do lavrador, ou dono do sitio. O Parecer Fiscal dirigido ao Exm Snr. Presidente diz que é predio rustico todo o edificio nessesario á lavoura, como a casa de moenda, ou moinho, a de morada dos escravos, e trabalhadores, a destinada a guarda dos fructos; mas nega essa qualidade á em que habita o proprio lavrador, e dono do sitio Não sei como se possa affirmar, que não é de necessidade a casa da habitação do homem; só os irracionaes e alguns selvagens dispencão uma casa, que os preserve do rigor do tempo. Os donos dos sitios sustentão que as casas, que não tem jardins, patios, e terraços elegantes para recreio, são predios rusticos, de necessidade do lavrador S. Exc não resolveo a duvida a ordem do Thesouro parece, que a não resolve; e como nada he mais inconveniente do que a incerteza dos direitos dos collectados, e dos deveres do collector, pedimos aos Snrs. Redactores, que tem tomado a onrosa tarefa de instruir o povo, nos digão o que he predio urbano, para facilitar ao collector a execução da ordem do Thezouro, e tranquillisar os contribuintes, que muito lamentão pagar o que não devem á Fazenda.

O inimigo das exacções.

Copia da Ordem do Thezouro Publico Nacional de 29 de Dezembro de 1835 sobre lancamento da Decima no Municipio da Côrte, e terrenos adjacentes aos Predios.

O Administrador da Recebedoria do Municipio da Corte fique na intelligencia, em resposta á sua representacão de 19 de Outubro deste anno: 1° que a Decima Urbana se deve lancar aos predios por inteiro, segundo o rendimento d'elles, regulado pelo preco do aluguel, ou por arbitramento, no caso de não estarem alugados, na conformidade da Lei, sem distincção de qualquer terreno, que lhe seja annexo quando este consistir somente no que de ordinario se chama quintal horta, ou jardim, destinado para recreio e desafago dos moradores, ou outro algum uso domestico, que se não possa denominar de agricultura; 2°, que quando os predios urbanos se acharem encravados em terrenos, á que pela sua extensão e uso se dá a denominacão de Chacaras sendo, ou podendo ser, applicadas á plantacões agricolas de qualquer genero, ou outro algum uso proprio dos predios rusticos, se deverá fazer no lançamento a distincção do rendimento do predio, e da Chacara, pelo preco do aluguel, ou pelo arbitramento, na forma sobredita e 3°, que, quando aconteca não ter havido ajuste do preco do aluguel separado do predio, e da Chacara, ou ter se feito este com manifesto dolo, em prejuizo da Fasenda Nacional, deverá o Collector fazer o arbitramento do aluguel do predio e da Chacara, com audiencia do proprietario, ou fazendo-lh'o constar; podendo este fazer a reclamação, se se julgar prejudicado, nos termos, e no prazo da Lei.

Entendemos por predios urbanos não só todos os edificios, que estão na Cidade, sinão tambem as cavalharices (stabula e todas as mais casas de aluguer (meritoria) que estão nos campos, ou nos arrebaldes das cidades, e as casas de campos ou sitios que são destinadas tão somente para passatempo, e praser, por quanto o que constitue os predios urbanos não he o lugar e sim a 'materia'—A mesma denominação devem ter as hortas, ou jardins, que se fazem nos edificios. Por 'materia deve-se entender a 'qualidade o genero' o uzo de qualquer um predio. Esta he a difinição que de predios urbanos nos dá Ulpiano, a qual he adoptada por muitos outros Doutores inclusive o eruditissimo Lobaõ no seu Tractado de Casas pagina 30. Portanto a suppormos authorisada, e digna de ser appresentada ao Sr. Correspondente, com a qual presumimos, que está de accordo a ordem do Thezouro de 29 de Dezembro de 1836, acima, transcripta, sendo bem entendida, e interpetrada por quem se não quiser furtar ao pagamento dos impostos. Por quanto da sobredita ordem colligimos, que se não devem collectar os predios destinados a uzos meramente ruraes, por cuja rasão recomenda ella que quando os edificios estiverem encravados nos terrenos applicado á plantacões, deve-se fazer a competente distincão para effeito de se não cobrar o imposto do que he destinado, e consagrado a Agricultura. E que será isto sinão estabellecer a regra de que não he o lugar mas sim o uso de qualquer hum predio, o que se deve ter em vista para sugeital-o ou não ao tributo? Applicando agora estes principios as casas dos sitios apontados pelo Snr. Correspondente, não podemos deixar de concluir, que elles devem ser collectadas por que he a todos notorios, que esses predios são positiva e unicamente edificados para n'elles se passar a estacão calmosa, são construidas por tanto meramente para passatempo e praser dos seus donos ou inquilinos pois ninguem ignora, que a mor parte delles se costumão a alugar —e quer de huma, quer de outra sorte estão comprehendidos na predicta ordem e na denominação geral de predios Urbanos—Não he só na Ponte de Uxôa, na Magdalena no Poço da Panella e no Monteiro, que esses edificios sumptosos, que estão nos sitios servem para recreio; tambem os do Rozarinho, de Belem, João de Barros &c &c servem para esse fim, pois tambem são lugares de passar a festa, e de divertimento —pelo que não he de rasão que uns paguem tributos e outros não, si tal acontecesse então desappareceria a igualdade, que como sabe mui bem o Sr. Correspondente he a base de todos os impostos, ou ao menos deve ser Suppomos que deste modo temos satisfeito a exigencia do Snr inimigo das exaccões, das quaes tambem o somos, quando injustas, ou desnecessarias. Os RR.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

Hoje principia o pagamento dos Bilhetes premiados da primeira parte da quarta Loteria, em caza do Thezoureiro no pateo do Hospital do Paraizo, das nove horas da manhã ás duas da tarde.

THEATRO PUBLICO.

(Ultima Recita)

GRANDE GALLA.

Hoje 2 de Dezembro.

ANNOS DE S. M. O SR. D. PEDRO II.

Haverá um novo Elogio Dramatico—uma Aria de Caracter—e a grande Peça nova chegada de Lisboa, intitulada—O PATRIOTA ESCOSSEZ—Muzica acrescentada, Caza armada, e toda a mais pompa propria deste dia: o Expectaculo principiará á chegada do Exm. Sr. Presidente.

Avisos Diversos.

☞ Quem precisar de hum homem para ensinar primeiras letras, nesta praça ou fora della, annuncie.

☞ OS LIQUIDATARIOS da Casa do fallecido Snr. Antonio Marques da Costa Soares, tendo encontrado comprador aos Engenhos Trapiche, e Agoa Fria, fica porisso de nenhum effeito a venda annunciada para o dia 6 de Dezembro proximo facturo.

☞ Preciza-se de hum escravo ou creado forro q' saiba cozinhar o diario de uma caza, e que tem de servir somente a um homem solteiro; quem estiver nas circunstancias annuncie

☞ Na Botica da rua do Collegio D 5, acha-se uma carta vinda do Porto para o Snr. Antonio Jose Fernandes

☞ Offerece-se um moço Portuguez de 25 annos, que sabe ler escrever, e contar á qualquer Sr. Capitão de Navio, para fazer as vezes de praticante; pois, elle annunciante, tem dado sete viagens redonda, (isto na qualidade de passageiro), e como se tenha dado com o clima do mar, deseja-se applicar a nautica; e porisso roga a qualquer Sr. Capitão que do mesmo precise de annunciar sua moradia por este Diario.

☞ Deseja-se fallar aos Srs. Manoel Antonio Pereira natural de Braga, João Jose da Silva, natural de Lisboa, Fernardo Jose Pedro, natural do Porto, que em algum tempo morou no lugar do Carurú, ou quem sejão seus correspondentes aqui na praça.

☞ Hypolito Lave e avisa aos seus freguezes, que se mudou do pateo do Hospital para a rua nova, na loja do Sobrado da viuva do Snr. Thomaz Lins, onde continua a fazer toda a qualidade de trastes e consertar piannos.

☞ Precisa-se de uma mulher de idade, que saiba cosinhar e engomar, para tomar conta da caza de um homem solteiro, quem se achar nas circunstancias dirija-se a rua do Vigario, armazem de assucar numero 7.

☞ Os herdeiros do falecido José Rodrigues de Senna a vista de uma resposta dada no Diario N. 261, tem a declarar que a divida a que está obrigado o engenho Bamburral excede a dez mil cruzados de principal e juros e custas, e consta dos autos de cobrança, e que a culpa arguida pelo Autor da resposta he sem fundamento pois os Annunciantes esperaõ que feita a demarcação ainda lhes larguem terras de que estão de posse.

☞ Quem tiver uma caza terrea para alugar até nove mil reis por mez, nas ruas seguintes — Cinco-pontas, Agoas verdes, Hortas, Direita, annuncie para se tratar.

☞ Há para alugar uma boa caza na povoção da Caza forte da parte da sombra, com bom forno de fazer pão: a tratar na rua da Concejção da Boavista D. cinco.

☞ Aluga-se um bilhar com todos os seos pertences, e caza sufficiente para passar-se a festa em Olinda. rua de S. Bento; os pertendentes dirijaõ-se ao dito lugar no penultimo sobrado chegando a Matriz de S. Pedro Martir.

☞ Roga-se a certo Estudante de Olinda, que no dia 23 do mez pp. levou um lenço de seda de certa loja na Praça da Independencia tenha a bondade de quanto antes manda-lo levar, pois se assim não praticar, publicar-se-ha o seu nome, pois sabe-se perfeitamente quem he

☞ A pessoa que annunciou querer comprar um selim em segunda mão, se quiser um quasi novo por onze mil reis, todo aparelhado, dirija-se a Olinda no Baldo, casa de grade de ferro.

☞ Quem annunciou querer uma Senhora para reger uma caza no Monteiro, dirija-se a rua da Roda sobrado encarnado D. 27.

☞ Precisa-se do retrato do general D Thomaz para tirar-se a copia; quem o tiver queira por obsequio annunciar, ou dirigir-se a rua Direita D. 62, defronte do largo da Igreja, que se gratificará o obsequio mui bem.

☞ O Secretario da Irmandade de N. Senhora da Conceição dos Militares, roga geralmente a todos os Irmãos tanto Militares, como Paizanos, que se dignem concorrer no dia 3 do proximo mez de Dezembro, pelas tres horas da tarde no Consistorio da mesma Igreja, para por-se em execução o Art. 18 dos Estatutos, e tambem tractar-se de outros negocios de utilidade a mesma Irmandade.

☞ Uma Senhora offerece-se para ama de qualquer caza de portas dentro, a qual cozinha sofrivel, coze, e engoma, na rua da Piedade D. 55.

☞ Um francez chegado ha poucos dias de Marselha, deseja empregar-se de feitor em algum sitio, o qual tem bastante conhecimento da agricultura, e da arte veterinaria: as pessoas que precisarem do seu prestimo, dirijaõ-se ao Recife á rua dos Barbeiros D. 16 no segundo andar, de manhã das sete horas até as dez, e de tarde de uma até as cinco, para se fazer o ajuste.

☞ Precisa-se de uma ama forra ou cativa, que tenha bom leite; na rua Nova D. vinte e tres.

☞ Aluga-se uma caza com duas sallas, duas camarinhas, e cozinha fóra, com um sitio contendo arvoredo de fructo, e terras para plantação, com uma boa baixa para ortalice, ou capim, por cento e vinte mil reis annuaes, sita no Affogado no fim do beco do Queabo; quem o pertender dirija-se a rua do Queimado loja de fazendas D. onze.

☞ Aluga-se para se passar a festa no lugar do Monteiro, mesmo no largo da rua do lado da sombra, e por preço comodo, uma morada de caza de pedra e cal, muito fresca, com os seguintes commodos – duas salas, cinco quartos grandes, cozinha fora, estribaria para dois cavallos, tudo com o asseio ordinario de uma caza; os pertendentes dirijaõ-se a rua do Queimado loja de ferragem D. sete, ou ao mesmo lugar a fallar com José Rodrigues de Mello.

☞ O abaixo assignado lendo no Diario de 26 do corrente o annuncio do Snr Francisco José de Paula Carneiro, que tão recentido se mostra de tér sido por outro annuncio avizado para pagar o que deve de renda de huma das cazas do Patrimonio da Irmandade de N. S. do Livramento, responderia ao mesmo Snr Paula, cathegoricamente se isto fosse possivel nos limites de hum annuncio e se o abaixo assignado estivesse dispósto a deixar seus afazeres para entregar-se a huma polemica; mas para que o Snr Paula, se não capacite, que brilhou com a sua arenga, mister se faz que o abaixo assignado lhe declare, que tendo sido a caza de que se trata arrendada ao Snr. Paula, e não a sua irmã, tendo sido o Snr Paula quem sempre pagou os alugueis, segundo consta do Livro da Procuradoria, e não alguma outra pessoa, claro fica, que he o Sr. Paula o devedor, e que como tal deve não hesitar um momento em pagar o seu debito. Admira porem que o Sr. Paula, amigo intimo do Sr. José Antonio do Carmo, não aproveitasse o exemplo de honradez deste Sr., o qual apezar de pobre, e não involto nos fumos de proprietario, apenas foi convidado a pagar o que devia a Irmandade immediatamente extinguio o seu debito; mas como nem todos podem ser dotados de sentimentos briosos, abandonou o Sr. Paula o seu primeiro dever; e lembrou-se de vir alardear os seus serviços á Irmandade, e o seu titulo de bemfeitor!! Mas em que? onde os inculcados serviços? Vejamos. O Sr. Paula foi Thesoureiro em 1826, que contas deu, e como as deu? Como fez a entrega das alfaias a seu cargo? Que fim deu a uma alva rica, que não entregou, e que até hoje está a Irmandade sem ella? Eis os seus bons serviços, eis os justos titulos da sua bemfeitoria! E poderá o Sr. Paula dizer outro tanto a meu respeito nos differentes lugares de Meza que hei servido? estou certissimo que não, e o desafio a que apresente um só facto que fira o meu comportamento, ou que pelo menos exhiba documentos que provem andar eu mettido em quasi todas as Irmandades, e que nellas pela pratica de uma conducta turbulenta, tenha merecido ser espancado publicamente ao sahir de uma procissão, e tenha passado impassivel pelos disgostos de se me contar os cabellos da cabeça, e de se me apalpar as costellas com alguns barandões, reduzindo-os a ficar em pavio sómente. Paro aqui, e protesto nada mais responder ao Sr. Paula Carneiro, porque tenho em que occupar-me, no que certamente tiro melhor proveito. Manoel Raimundo dos Prazeres.

☞ Precisa-se de seis centos mil reis por tempo de seis mezes sobre hypotheca de uma caza terrea nesta Cidade; quem quizer dar annuncie.

☞ Quem precisar de hum Portuguez solteiro para criado, ou feitor de algum sitio, do que tem bastante conhecimento, queira annunciar

☞ Se alguma pessoa, isenta do recrutamento, quiser assentar praça por outro com um premio vantajozo, dirija-se ao Hospicio para contractar.

☞ Quem precisar de um capelão (que por ora está desocupado) para as Missas do Natal até o mez de Fevereiro proximo vindouro, annuncie.

☞ Traspassa-se o arrendamento da loja da travessa da rua do Rosario D. 10. com armação de fiteiros envidraçados, quem a pertender dirija-se a rua do Queimado loja D. 9.

☞ Nos dias 3, 6 e 10 de Desembro do corrente anno, se hade arrematar, em praça publica do Juiz do Civel da primeira vara na rua da Aurora, hum grande citio com muitas arvores de fructo, excellente terras para hortas, e melões, e sobre tudo boa frente para se edificar casas, na estrada de Santo Amaro, perto do Pombal; avaliado em Rs. 6:000U000.

☞ Quem tiver para alugar alguma casa terrea no Bairro de Santo Antonio, sendo o seu aluguer até 10U000 reis; queira annunciar sua moradia por esta folha para se tratar do ajuste,

☞ Roga-se, pela quarta e ultima vez, ao Snr Jose Joaquim de Oliveira Junior, com loge de fazenda nesta praça, queira a negocio de seu interesse, dirigir-se a loge de tres portas na rua do Queimado, defronte do beco da Congregação, ou annuncie o lugar da sua loge; e o mesmo pede-se a quem do mesmo tiver noticia.

☞ Luiz da Costa Leite faz sciente a quem convier, que, João Pereira da Trindade desde o dia 2- de Novembro não está mais em sua companhia.

☞ Deseja-se saber se existe nesta Provincia o Snr. João Jose Ribeiro dos Santos a fim de com elle se tratar um negocio que lhe diz respeito; por isso roga-se ao mesmo Snr. queira annunciar a sua moradia.

☞ Um pardo official de alfaiate, de idade 19 a 25 annos, muito claro, e pode servir para pagem, não tem vicios, nem achaques; no aterro da Boa vista, sobrado D. 14 no primeiro andar, das 6 as 9 horas da manhã, e das 5 as 6 da tarde.

☞ Precisa-se de hum Portuguez para Feitor de Engenho; quem estiver nestas circunstancias dirija-se a rua direita em casa de Manoel Buarque de Macedo para se tratar do ajuste.

☞ Toda e qualquer pessoa que tiver dividas na Provincia das Alagoas, e as quiser entregar a outra capaz de as cobrar, dirija-se a rua Direita em casa de Manoel Buarque de Macedo, para se tratar a respeito.

☞ O abaixo assignado, em consequencia do annuncio publicado no Diario numero 245 de 9 de Novembro findo, no qual pedia a qualquer pessoa que possuisse alguma letra da extincta firma de – Bastos, Mello, & Capibaribe – houvesse de lh a apresentar para a conferir, declara a quem convier que lhe foi presente uma da quantia de um conto duzentos e trinta e dous mil reis, cuja firma social foi reconhecida falsa, com quanto assignada fosse pelo ex-socio Joaquim Pereira, Bastos que o não podia fazer em virtude de convenções havidas entre os tres socios (vid Diario numero 159 de 24 de Julho de 1838) e que para evitar questões judiciaes entrou em negociações amigaveis com os Snrs Novaes & Bastos, possuidores dessa letra, que estão pagos da referida quantia. O abaixo assignado é forçado a fazer esta declaração para credito de sua firma, e da de – Mello e Capibaribe –, cuja sociedade pertence, em consequencia da dessolução da antiga, como se vé do annuncio do Diario numero 259 de 14 de Novembro ultimo, e para prevenir alguma fraude que ainda possa haver. — Pedro Francisco de Mello.

☞ No citio de João Evangelista da Costa e Silva, (na Capunga) apareceo um preto que não sabe diser quem he seo Senhor; quem ao mesmo tiver direito dirija-se ao dito sitio que dando os signaes certos lhe sera' entregue, não se responsabelisando por dito preto o anunciante, por se achar o dito preto em plena liberdade.

☞ Por conta de quem pertencer, uns livros de Direito, todos em francez: a fallar com João Francisco Santos de Siqueira, morador na rua da Aurora junto ao Sr. Antonio José Gomes do Correio, de manhã até as nove horas e a tarde das tres em diante.

Compras

☞ Cincoenta oitavas de ouro de lei, e prata sendo boa; na rua do Queimado loja de fazenda D. onze.

☞ Para a obra que se tem de fazer no forte do buraco, os materiaes seguintes; 2 traves de 32 palmos de comprimento, e de um em quadro, uma dita de 40 ditos, e de um em quadro, 3 ditas de 25 ditos, e palmo e coito, 24 caibro de 30 palmos, e 16 ditos de 40 ditos. 38 duzias de ripas, 5 taboas de costadinho de amarello, 6 pares de dobradiças de tarugo para chumbar, tendo de astia 2 palmos, 2 feixaduras de brocas, 200 pregos caibraes, 600 ditos ripaes, 1100 telhas, 1200 tijolos de ladrilho, 50 alqueires de cal, 2 soleiras de pedra de 5 palmos de comprido, e 1 em quadro, e trez arrobas de chumbo; trata-se na fortaleza do Brum no dia trez de Dezembro proximo, com o Tenente Anacleto Lopes de S. Anna.

Vendas

☞ Listas da primeira parte da quarta Loteria das obras do Livramento: na Praça da Independencia loja de livros N. 37 e 38.

☞ Sahio á luz o excellente Opusculo intitulado — Os Deveres dos homens — obra do Italiano Silvio Pellico, e traduzida pelo Padre Mestre Lopes Gama. O nome do traductor he uma garantia do bom gosto da traducção. He um precioso livrinho, e depois do Evangelho, e da Imitação de Christo o melhor, que se pode dar a ler aos meninos. Vende-se na Praça da Independencia loja de livros N. 37 e 38 pelo preço de duas patacas.

☞ Um cavallo alazão muito bom carregador, de bonita figura, chegado nestes dias do mato; na rua da Gloria da Boavista D. 25, onde mora Ignacio Alves da Silva Santos.

☞ Uma escrava creoula, de idade de desenove annos, engoma, coze, faz lavarinto, cozinha o diario, tem bonita figura, e sem vicios; na rua do Livramento venda do Cardeal.

☞ Uma creoula moça, cozinha o diario de uma caza, lava de varrella, engoma sofrivel, coze chão, e faz renda; no pateo de S. Pedro caza D. tres lado da Viração.

☞ Uma venda no bairro da Boavista; na rua da Guia n. 59 primeiro andar.

☞ Cazemiras encorpadas a tresentos e vinte ao covado, algodões e cobertores d'America por preço comodo; na loja de Antonio da Cunha Soares Guimarães rua do Crespo, D. 5, lado do norte.

☞ Um escravo de boa figura, idade pouco mais ou menos dezoito annos, cozinha e faz todo o mais arranjo de uma caza; na rua da Cadeia em caza de Cardozo Ayres & Irmãos.

☞ Uma negra de nação Angolla, sabe cozinhar, engomar lizo; na rua dos Quarteis sobrado novo defronte do botequim no segundo andar.

☞ Um moleque de nação, com vinte annos de idade, bonita figura, com officio de sapateiro, sem vicio, nem achaque, proprio para pagem: na rua Nova D. trinta e quatro.

☞ Os livros seguintes: Elementos de Geometria d Euclides, e Filosofia de Ponelle: no beco do Peixe frito D. quatro.

☞ Mindobim de Angolla de superior qualidade por preço muito comodo, por ser tres alqueires de resto; na rua da Cruz N. trinta e um.

☞ Um oculo de ver ao longe, e uns livros, o segundo Tomo do Dicionario Universal de Mathematica, em Francez; Prozodia Bononisses, Instituições Methafizicas, e Instituições Filosophicas; Novo Methodo de Grammatica Latina; Arte Latina; Secretario Portuguez, Contos a meus meninos; tudo por preço comodo — na rua das Cruzes junto a Typografia D. quatro.

☞ Um escravo de Nação, sem vicio, nem achaque algum, para todo o serviço, e sabe trabalhar bem de enchada; na rua do Crespo loja D. quatro, se dirá quem o vende.

☞ Uma flauta de ébano com quatro chaves de prata, e um methodo para a mesma; na rua da Cadeia loja D. duas, ao pé do Corpo Santo.

☞ Uma escrava de nação, de bonita figura, de idade vinte e quatro annos, engoma lizo, coze chão, e cozinha o diario de uma caza; na rua Direita D. vinte.

☞ Um poltró ainda de segunda muda, bonito, e por preço comodo; na rua do Rozario da Boavista caza D. desenove.

☞ Excellentes bichas pretas de todos os tamanhos; no aterro da Boavista junto ao beco do Ferreiro venda D. desenove.

☞ Uma barretina para um G. N. por preço muito commodo; nesta Typografia.

☞ Café moido de superior qualidade, e por preço comodo, caldas de tamarindos e maracujá, em garrafas; na rua do Azeite de peixe na paderia de Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

☞ Rapé Princeza muito bom em libras, chegado ultimamente de Lisboa; na rua do Vigario N. trinta.

☞ Um terreno alagado no seguimento da rua da Aurora, com cento e cincoenta palmos de frente, e mil e quinhentos de fundo, pagando de foro trinta reis ao palmo; e tambem se vende em pequenas porções: quem pertender dirija-se a Boa-vista rua de S. Gonçalo D. onze

☞ Alvaiade interfino, e gomma láca por preço comodo; na praça da Boavista botica D. dez. e na loja de miudezas junto a esta botica, um selim em meio uzo.

Escravos Fugidos

☞ No dia 6 de Outubro fugio do Engenho Quandú, freguesia de Santo Antão, um escravo criolo de nome Ponciano, que terá 18 a 20 annos; alto, bom corpo, rosto comprido pez grandes, vermelho da cór, com uns panos pelo pescoço, procurando o queixo: cujo escravo é bastante esperto, e talvez tenha mudado o nome: quem o pegar leve ao referido engenho a Antonio Gomes de Araujo, que será bem recompensado.

Movimento do Porto

NAVIO NTRADO NO DIA 29.

MARANHAO'; 180 dias; Patacho Naciona União de 94 ton; Mestre João da Silva equip. 11; carga fazendas; á Gaudino Agostinho de Barros: conduz um passageiro e sete escravos a entregar.

TRIESTE; 70 dias; brigue dinamarquez Oden: Capitão Miguel Jeysen; equip. 12; carga farinha e diversos generos: á Bieber & C.

HAMBURGO; 56 dias; brigue sueco União; Cap. André Sondberk; carga differentes generos; á Bieber & C.

DIA 30.

LIVERPOOL; 51 dias; barca ingleza Eliza Jonhston de 236 tons; Cap. Alexandre Fere; equip. 12; carga diversos generos; pass. um inglez.

SAHIDO NO MESMO DIA

RIO GRANDE DO SUL com escalla por Santos; brigue nacional Feliz Destino Cap. Luiz Gomes de Figueiredo; carga sal e diversos generos.

OBSERVAÇOENS

Fundeou no Lameirão para refrescar a galera franceza Loreantel, e segue para a Bahia e Rio de Janeiro.

PREÇOS CORRENTES

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO		POR	Avaliaç	POR	OBS.
AÇO de Milão	Steel Milan	14$000	15$000	Ql.	12$000	Ql.	
Agoa raz	Spirit of turpentine		1$700	Gl.	$200	Lb.	
Agoardente 25.° gr.	Brandy 25.°	$	1$000	Gl.	60$000	Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedish	$	7$000	Bl.	8$100	Bl.	
Alfazema	Lavander	$	4$000	Ar.	2$400	Ar.	
Alpista	Canary Seed	11$000	12$000	Alq	3$200	Alq	
Alvaiade	White lead	5$200	5$500	Ar.	15$000	Ql.	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size.	$095	$130	Lb.	12$800	Ql.	
Amendoas doce com casca mole	Sweet almonds soft shell	4$000	4$800	Ar.	4$000	Ar.	
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	$100	$120	Lb.	10$240	Ql.	
Aniagem	Creguellas	$240	$380	Vr.	$220	Vr.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	$120	$140	Lb	$140	Lb.	
„ de latão	Brass „ „	$600	$800	„	$500	„	
Arcos de ferro	Iron hoops	8$500	9$000	Ql	6$400	Ql.	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	6$000	6$400	„	1$140	Ar.	
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive	$	1$300	Gl.	125$000	Pp.	
„ de Portugal	„ Portugal	1$250	1$300	G.	125$000	Pp.	
BACALHAU	Codfish	$	9$200	Ql.	8$000	Ql.	P.
Bacias de latão	Brass basins	$560	$600	Lb.	$480	Lb.	
Barricas vasias em pé	Flour Barrels	$	1$100	ũa	$600	ũa	Eff.
„ „ abatidas	„ shooks	$	$960	„	$600	„	Eff.
Batatas	Potatoes		1$000	Ar.	$640	Ar.	Nh
Bezerros Francezes	Calf skins, French	24$000	36$000	Dz.	32$000	Ar.	
Breu	Rosin	$	6$000	Br.	3$000	Ql.	
Brim da Russia	Ravens duck Russian	$	13$000	Pç.	$220	V.	
„ „ a imitação	„ imitation	$	10$000	„	$220	„	
Bolaxa fina	Bread pilot	$	11$000	B.	4$000	Ar.	
„ ordinaria	„ navy	$	8$000	„	1$600	„	
Bolaxinha	Crackers	$	4$400	Bl.	4$000	Bl.	Eff
CABOS de linho de patente	Cordage Patent	20$000	22$000	Ql	14$000	Ql.	c. q
„ „ Inglez	Hemp. Cable England		21$000	„	14$000	„	
„ „ da Russia	„ „ Russia patent	$	21$000	„	14$000	„	
„ „ de Cairo	„ „ Coir	$	15$000	„	16$000	„	
Caffe'	Coffee	$	4$000	Ar.			
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	1$600	2$240	„			
„ „ de Montevideo	„ „ Montevideo	2$240	2$560	„	1$600	Ar.	
„ de vacca salgada	Beef Salted	25$000	28$000	B	2$500	„	Ab
„ de Porco	Pork Salted	$	30$000	„	3$000	„	Ab
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	18$000	19$000	Dz.	14$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal	$	16$000	To.	12$000	To.	
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	$	$650	Lb.	$450	Lb.	
„ branca	„ white	$800	$850	„	$600	„	
Chá Hisson superior	Tea Hysson	$	1$050	„	1$000	„	Ab
„ perola	„ Pearl	1$400	1$800	„	1$200	„	
Cerveja branca	Ale bottled	$	4$500	Dz.	2$500	Dz.	
„ preta	Porter	$	4$800	„	2$500	„	
Chumbo em barra	Lead in bars	$	12$000	Ql.	10$000	Ql.	
„ em lençol	„ Sheet	14$000	15$000	„	10$000	„	
„ de munição	„ Shot assorted	$	16$000	„	15$000	„	eff.
Cobre para caldereiro	Braziers copper	$	$580	Lb.	$450	Lb.	
„ „ forro e pregos	Sheathing and nails	$	$540	„	$480	„	
ENCHADAS	Hoes	$585	$600	ũa	$120	Lb.	
Enxofre em canudo	Brim-tone	$	1$200	Ar.	$160		
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	3$800	4$000	ũa		Fa.	
Estopa	Bagging	$135	$160	ya	$160	Co.	F
Erva-doce	Anise seed		6$400	Ar.	3$200	Ar.	eff
Estanho	Pewter	$480	$560	Lb.	$300	Lb.	
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer	$	18$000	Ba	14$000	Ba.	
„ velha	„ old dito	$	$	„	„	„	Nh
„ Franceza	„ French	$	$	„	„	„	Nh
„ Mediterraneo	„ Mediterranean	$	$	„	„	„	
„ Baltico	„ Baltic	$	$	„	„	„	Nh
Feijão	Beans	4$000	4$800	Sac	2$400	Alq	
Feixos abatidos	Empty Havannaboxes	1$200	1$600	Hu.	1$000	Hu	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	$	20$000	Cx.	16$000	Cx.	
„ de ferro Inglez	Sheet Iron	10$000	10$500	Ql.	8$000	Ql.	
Fouces de roça	Hedgingbills large		$440	Ar	$400	ũa	
„ de meia roça	„ „ small		$240	ũa	$240	„	
Fio de vela	Twine sail maker	$600	$640	Lb	$140	Lb.	
„ Porrete	Pack tread	9$000	10$000	Ar.	6$000	Ar	
„ de Sapateiro	Shoe makere thread.		$600	Lb	$500	Lb.	
Ferro Inglez em barras	Iron Eng. in bars	6$400	7$000	Ql.	4$800	Ql.	
„ „ da Suecia	„ Swedish	$	9$000	Ql	7$000	Ql.	

GENEROS	ARTICLES	PREÇO		POR	Avaliaç	POR	OBS.
GARRAFAS pretas	Bottles black	9$000	10$000	Gr	11$000	Ct.	
Garrafoens empalhados	Dami-johns	$	$700	Hu	240 700	um	
Genebra em pipas	Gin in pipes	$	$500	Gl	120$000	Pip	
„ em botijas	„ in jars	$	2$180	Dz.	2$000	Dz.	
LONAS da Russia largas	Russian wide	28$000	50$000	Pç.	20$500	Pç.	
„ „ a imitação	„ „ imitation		23$000	„	20$000	„	
„ inglezas estreitas	„ English narrow	$	18$000	„	12$000	„	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	175	180	p c	factura	p c.	F.
MANTEIGA ingleza	Butter English new	$	$375	Lb.	$300	Lb.	
„ Franceza	„ French	$	$19[illegible]	„	$[illegible]	„	Ab
Machados do Porto	Portuguese axes	$450	$480	um	$500	um	
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	$	5$500	Ar.	3$200	„	Eff
Milho	Indian Corn	2$200	2$400	Alq	$	Alq	
OLEO de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$600	1$650	Gl.	$150	Lb.	
„ em botijas	„ „ in jars	1$500	1$800	„	$ 55	„	
Panno de linho de toloens	Portuguese linnen Tol.	$500	$800		Factura	Vr.	
„ „ infestado	„ Folded	$380	$700	Vr.		„	
Panellas de ferro fund. sort.	Cast iron pots	$	$080	Lb.	25$600	Ql.	Ab
Papel de peso coroinha	Paper later	3$200	3$830	Re.	3$600	Re.	
„ almaço asul 1.ª	„ almasso blice 1.	3$400	3$600	„	2$600	„	
„ „ 2. e 3.	„ „ 2. e 3.	3$000	3$200	„	2$800	„	
„ „ branco	„ „ yellow	2$500	2$600	„	1$800	„	
„ florete	„ florete		2$100	„	1$800	„	
„ „ 2 „	„ „ 2. „	1$400	1$600	„	1$800	„	
„ de embrulhar marca g.	„ Wrapping large	$	1$000	„	1$000	„	
„ „ pequena	„ „ Small	$	$830	„	$560	„	
Papelão	Pasteboard	$	2$300	M.	2$400	Ar.	Nh
Parnahibas	German cutlasses	$	$500	Hu	$800	Hu	
Passas	Muscatel rasins	$	3$000	Cx.	3$200	Ar.	Nh
Pimenta da india	Black pipper	$	$180	Lb.	$150	Lb.	Ab
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	$	11$000	Ba.	$8000	Ba.	Nh
Polvora	„ Gunpowder	$	$520	Lb.	50$000	Ql.	
Potassa d'America	Pot ash American	$120	$160	„	$200	Lb.	b p
„ da Russia	„ „ Russian	$	$165	„	$200	„	
Pregos caibrar	Nails 6 in	4$000	4$200	Mi.	10$000	Ql.	
„ caixar	„ 3 „	2$100	2$200	„	16$000	„	
„ ripar do Reino	„ 1 1/2	1$200	1$300	„	16$000	„	
„ da terra	„ 1 1/2	1$100	1$200	„	16$100	„	
„ de construcção	„ 5 o a 8 in.	$110	$120	Lb.	8$500	„	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	7$200	7$500	Ar.	5$120	Ar.	
„ de outras partes	„ others	4$400	5$600	„	5$120	„	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon		2$[illegible]	Dz.	2$400	Dz.	
QUEIJOS Flamengos	Cheesse dutch	$	$860	Hu	$000	Hu	Ab
RAPÉ da Bahia	Snuff Bahia		1$000	Lb.			
„ de Lisboa	„ Lisbon	3$600	4$000	„	2$000	Lb.	
Retroz	Sewing Silk	8$000	11$000	„	6$000	„	
SABAO' amarello	Soap yellow	$105	$110	„	3$840	Ar.	Ab
„ do Mediterrano	„ Mediterranean		$120		3$840	„	Nh
Saccos vasios	Bags	$	$500	Hu	$280	Hu	
Salitre refinado	„ refined	$180	$190	„	6$000	Ar.	
Sal Estrangeiro alq velho	Salt old alqueire	1$100	1$200	Alq	1$500	Alq	Nh
Salça parrilha	Salsaparilla	16$000	18$000	Ar.	10$000	Ar.	
TABACO maependim	Tabaco Maependim	2$400	5$000	Ar.			
Taboado de pinho	Pineboards	$035	$045	Pe	7$ 17$	Pe	F.
Toucinho de Santos	Bacon	4$500	5$000	Ar.	$	Ar.	
„ de Lisboa		$	7$000	„	2$600	„	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	46$000	50$000	Pp.	38$000	Pp.	
„ do Mediterraneo	„ Mediterranean	28$000	30$000	Pp.	38$000	Pp.	
Vinho de Lisboa tinto PRR.	Wine Lisbon P. RR.	115$000	120$000	„	67$000	„	
„ „ Branco	„ „ White	115$000	120$000	„	67$000	„	
„ „ outros autores tinto	„ other brands	8[illegible]	9[illegible]	„	45$000	„	
„ „ Malaga secco b. p. P.	„ Malaga „ P. „	80$000	85$000	„	67$000	„	
„ „ Cette tinto	„ Cette red „	76$000	78$000	„	45$000	„	
„ „ Espanha	„ Catalonia „ „	76$000	78$000	„	45$000	„	
„ „ Sicilia	„ Sicily „ „	66$000	70$000	„	50$000	„	
„ „ Pip. Cat.	„ Span. Pipe	56$000	70$000	„	45$000	„	
„ Muscatel quartola	„ Muscatel a hogsh	70$000	75$000	„	100$000	„	
„ „ engarrafado	„ bottled	3$400	3$800	Dz.	2$400	Dz.	
„ Bordeux „	„ claret „	6$000	10$000	„	8$000	„	
„ Champagne „	„ Champaigne „	24$000	25$000	„	12$000	„	h
Vidro p. v. de c. de 100 pes.	Window G. p. 100 sq. f	$	5$600	Cx.	$070	pé.	b
Vellas de Spermacete	Candles spermecety		$820	Lb.	$500	Lb.	Eff
„ de cebo	„ tallow	$200	$220	„	6$400	Ar.	

EXPORTAÇAO'	EXPORTS	Preço da Praça		POR	Avaliaç	POR
Agoa ardente Caxaça	Rum	40$000	45$000	Pipa	40$000	Pipa
Algodão 1. sorte	Cotton 1. quality	7$700	7$800	Arr.	7$400	Arroba
„ 2. „	„ 2. „	6$700	6$800	„	6$400	„
Assucar b. encaixado, 1. sorte	Sugar in cases white 1. q.			„	2$500	„
„ „ „ 2. „	„ „ 2. „			„	2$200	„
„ „ „ 3. „	„ „ 3. „	1$100 Novo		„	2$100	„ Novo
„ „ „ 4. „	„ „ 4. „			„	1$950	„
„ „ „ 5. „	„ „ 5. „			„	1$800	„
„ „ „ 6. „	„ „ 6. „			„	1$550	„
„ Mascavado „ 1. „	„ „ brown 1. „	1$100 Dito		„	1$100	„
„ „ „ 2. „	„ „ „ 2. „			„	1$000	„
„ Branco em barricado Novo	„ in barrels white	2$300	2$400	„		„
„ Mascavado „	„ „ brown	$	1$600	„		„
Couros Secos Salgados	Dry salted hides	$130	$135	Libra	4$000	Hum
Couros de solla	Tanned hides	$	2$000	Hum	4$000	„
Chifres da terra	Ox-horns	$	5$000	Cento	3$200	Cento
„ do Rio Grande novilho			8$000	„		

FRETES

Assucar para	Liverpool	2 £. 10 Ton.		e 5 p. o/o de primagem.	Effectuado
„	Amsterdam	3 „ „	de 70 Ar. e 5 p.	„	„
„	Canal	„ „ „	„	„	„
„	Genova	3 „ 5 „	„	„	„
„	Hamburgo	3 „ „	„	„	„
„	Trieste	3 „ 10 „	„	„	„
„	Estados-Unidos	1/2 Centissimos por libra		„	„
„	Portugal	200 a 250 Reis por Ar. sem primagem.			„
Algodão	„	600 „ „	„		
„	França	400 „ „		e 10 por cento Camb. 160 R. por 1 F.	„
„	Inglaterra	5/8 d. por libra & 5 por o/o			
„	Barcelona	500 Rs por Ar. e 10 por cento. Camb. 800 Rs. o pezo			
Couros	Inglaterra	3 £ por Ton. de 70 Ar. e 5 por cento.			
„	França	24 Reis cada um e 10 por cento, Camb. 160 R. p. 1. F.			
„	Estados-Unidos	3/4 Centessimo por libra e 5 p. cento		Nominal	

OBSERVAÇOENS

Todas as mercadorias estrangeiras pagão 15 por cento de direitos, a excepção do cha, que paga 30 por cento, e da polvora que paga 50 por cento, sobre as avaliaçoens da pauta geral do Imperio; e alguns sobre o valor dado pela parte. Alem destes direitos pagão mais 5 por cento de armazenagem adcional e expediente. Mas as cambraias de linho, rendas de lino, de seda e linho, obras de ouro e prata, pedras preciosas, e canotilho de prata, e ouro, são isentas da armazenagem adcional, e só pagão 1 1/2 p. c. de expediente. São isentas de direitos as maquinas ainda não uzadas no lugar; porem pagão os 5 por cento de expediente e armazenagem adcional.

Concedem-se 4 mezes de armazenagem livre ás fazendas seccas, e as molhados 30 dias, e findos elles pagão pela demora que tiverem na Alfandega na razão de 1 1/4 por cento ao mez.

Os vinhos e bebidas espirituosas importadas de paizes que não tem tratado com o Brasil, pagão durante o anno financeiro de 1 de Julho de 1839 a 30 de Junho de 1840, direitos de 50 por cento sobre as avaliaçoens da pauta semanal, incluindo-se nestes 1 1/2 por cento de expediente. Pagão mais 3 1/2 de armazenagem adcional. Adverte se que só ficão sugeitos a estes direitos os vinhos e bebidas espirituosas que forem embarcadas nos respectivos paizes do 1 de Julho deste anno em diante. Todas as bebidas espirituozas pagão de consumo na Provincia 40 réis por canada, cobrados na porta da Alfandega; excepto a agoa-ardente do fabrico nacional, que paga só 20 por cento sobre o valor.

Para atestos, e quebras concedem-se aos despachos de liquidos os seguintes abatimentos; a saber: de 5 por cento em garrafas; de 3 por cento em botijas, de 2 por cento em cascos, e garrafoens;

Os direitos de exportação pagão-se sobre a avaliação de uma pauta semanal na razão seguinte— Assucar 15 por cento; Algodão, Café, e Fumo 12 por cento; Agoa-ardente, couros, e todos os mais generos 7 por cento. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 rèis em cada caixa, de 40 rèis em fecho, de 20 rèis em cada barrica, ou sacco de assucar; e de 40 reis em cada saca de algodão.

Couros, e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do Algodão, Assucar, Café, e fumo que pagão 3 por cento, e as taxas por volume.

Os metaes preciosos, nacionaes ou estrangeiros, em barra ou amoedados, e o ouro em pó pagão 2 por cento sobre o valor corrente no mercado.

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

REVISTA COMMERCIAL

Cambio — He nominal a 33 d. não tendo havido transaçoens por falta de sahidas de navios.

Algodão — Poucas vendas se tem feito a 7$700, e 7$800, e os possuidores esperão obter 8$000.

Assucar — Ainda que conserva o preço de 1$100 tem aparencias de baixar pelas más noticias da europa.

Couros — Conserva o preço de 130 a 135.

Fretes para a g[illegible] 5/8 d. [illegible] assucar para Trieste a £ 3. 10.

Chegarão dois carregamentos de farinha de 1350 barricas ao todo das quaes 800 forão vendidas a 18, e a restante igualmente um carregamento de vinhos (o Hespanhol Lince), que foi vendido a 78,000, e outro de Marseilha (Ernana) a 80$000.

Depois de promptificados os dois carregamentos de farinha chegou mais o Brigue Dinamarquez Odin com 1860 barricas de farinha.

RECIFE NA TYPOGRAFIA DE M. F. DE FARIA.— 1839.